



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Recentemente, refere uma notícia que «A situação da febre de dengue tem-se revelado alarmante nas regiões adjacentes de Macau. De acordo com os dados dos serviços sanitários de Taiwan, registou-se um surto da epidemia em todos os 20 municípios e subdivisões administrativas, totalizando 16 406 casos até 24 de Setembro, tendo superado os 15 732 do ano passado. Sendo alguns casos graves, já houve 44 vítimas... Além disso, na província de Guangdong também se registaram 714 casos neste ano, entre os quais 691 em Chaozhou. A situação epidémica mantém-se tão grave como nos anos anteriores nos países do sudeste da Ásia, sobretudo na Malásia e no Vietname»¹.

De acordo com especialistas, por forma a prevenir um surto pandémico de dengue em Macau, além da sensibilização dos residentes para a higiene pública, limpeza nos condomínios fechados, despejo de água estagnada no domicílio e outras formas de evitar a reprodução de mosquitos, pode-se recorrer a plantas repelentes de mosquitos, por exemplo, gerânio, hortelã, artemísia, alfazema, camará, lamiáceas, píretro, malva-de-cheiro, planta-jarro, murta-de-cheiro, gerânio-ferradura e alecrim. Estas plantas são decorativas e ao mesmo tempo, através da fotossíntese, libertam partículas aromáticas, bastante eficazes em afastar os insectos².

Neste momento, em que a situação epidémica continua grave nas regiões vizinhas, a Administração deve tomar medidas preventivas. Não só deve mobilizar e sensibilizar os residentes, mas também recorrer a outras formas de prevenção, por exemplo, cultivar estas plantas repelentes de mosquitos e

¹ «SSM apela à prevenção contra dengue durante o período da Festa da Lua», Diário “Hou Kong”, 26 de Setembro de 2015.

² Baike, <http://www.baike.com/wiki/%E9%A9%B1%E8%9A%8A%E8%8D%89>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

aumentar a sua cobertura nos condomínios, de forma a minimizar, através de um vasto leque de medidas, os riscos de surto da doença. Desta forma, a pedido de alguns cidadãos e especialistas, compete-me fazer a seguinte pergunta à Administração: para prevenir a febre de dengue, o Governo já mandou plantar as referidas ervas aromáticas nos espaços públicos ao ar livre e nos condomínios, especialmente nos jardins e parques naturais? Quantas espécies já foram plantadas?

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Quanto às referidas plantas, sugeridas por especialistas devido aos seus efeitos de prevenção de dengue, para evitar um surto da doença, o Governo já as mandou plantar nos espaços públicos ao ar livre e nos condomínios, especialmente nos jardins e parques naturais? Quantas espécies foram plantadas? Ou o Governo já tem outras medidas preventivas?
2. A pedido de alguns cidadãos e especialistas, cumpre-me colocar ao Governo a seguinte questão: tendo em conta os efeitos repelentes e preventivos de dengue das plantas, a Administração deve não só mobilizar e sensibilizar os residentes, mas também mandar cultivar as referidas plantas e aumentar a sua cobertura nos condomínios, de forma a minimizar, através de um vasto leque de medidas, os riscos de surto da doença. Que resposta é que o Governo vai dar?

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Mak Soi Kun**

30 de Setembro de 2015